

## Podcast

**Disciplina:** Linguagem e padrões Web

**Título do tema:** Aprimoramento das páginas Web: as folhas de estilo em Cascata.

**Autoria:** Anderson da Silva Marcolino

**Leitura crítica:** Gabriela Silveira

### Abertura:

Olá, ouvinte! No *podcast* de hoje vamos falar um pouco de um dos principais pré-processadores CSS disponíveis: o “SÉSS” (pronúncia e soletrado), ou seja Sass.

Para se utilizar o Sass é necessária a sua instalação, que pode ser encontrada facilmente nos mecanismos de busca procurando pela sigla SASS. CSS por si só é excelente na aplicação de folhas de estilos, mas na medida em que projetos de websites e aplicações web crescem, a manutenção torna-se custosa para se manter. É neste cenário que entram os processadores, como o Sass. Este pré-processador permite utilizar elementos que não existem nas funcionalidades do CSS, como variáveis, aninhamento, mixins, herança e outras funcionalidades interessantes. Considerando estes elementos, aumenta-se a complexidade da sintaxe para se escrever um arquivo .scss. Um projeto que utiliza Sass será formado por vários arquivos .scss. Quando o comando para pré-processar os arquivos escritos em Sass for executado como, por exemplo, `sass -watch entrada.scss saída.css`, como o próprio comando indica, gerará um único arquivo .css que unirá todos os comandos e regras definidas em cada um dos arquivos .scss. Vantagens adicionais a utilização de um pré-processador é a redução do tamanho dos arquivos .css, que serão otimizados no momento da criação dos mesmos. As variáveis permitem a reutilização de valores, de modo mais fácil como, por exemplo, um conjunto de cores. O aninhamento permite você reduzir a repetição de alguns seletores, reduzindo o código do arquivo e facilitando a visualização. A modularização, ou seja, a possibilidade de gerar vários arquivos .scss, auxiliam na manutenção e alteração das regras do CSS. Já os mixins permitem criar declarações de regras inteiras do CSS, que podem ser reutilizadas e integradas a um outro bloco de regras – é o reuso de propriedades que são muito utilizadas – evitando a duplicidade de declarações de propriedades e seus valores. O que achou desta dica de pré-processador? Para maiores informações, busque no seu mecanismo de busca preferido os termos pré-processadores CSS e, em especial, o Sass.

### Fechamento:

Este foi nosso *podcast* de hoje! Até uma próxima oportunidade e bons estudos!